

# DO DISCURSO À PRÁTICA

## Após pregar transparência, Lula nega acesso a dados no mesmo patamar que gestão anterior

ALICE CRAVO  
alice.craivo@globo.com.br

Eleito com a promessa de que daria mais transparência ao governo federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva registra em sua gestão índice próximo ao de Jair Bolsonaro. Dados do Painel Lei de Acesso à Informação (LAI), que compila estatísticas de respostas dadas pelo Executivo, aponta que 7,85% dos 114.237 pedidos recebidos de janeiro até o dia 1º de novembro foram negados. No mesmo período de 2019, primeiro ano de Bolsonaro, as negativas foram 8,21% de 110.262 requisições.

Nos dois governos, a principal justificativa para negar a divulgação das informações é a alegação de se tratar de "dados pessoais". No caso da gestão de Lula, o argumento aparece em 0,95% de todas as respostas a pedidos de LAI, enquanto nas de Bolsonaro somavam 1,28%. A legislação prevê sigilo de até cem anos para o que for relacionado "à intimidade, vida privada, honra e imagem".

Entre as informações guardadas a sete chaves pelos dois governos está o rol de visitantes das primeiras-damas no Palácio da Alvorada. O entendimento da gestão Bolsonaro aos pedidos relacionados a Michelle Bolsonaro era o de que essas informações são de cunho pessoal, a mesma interpretação adotada pela dopesta para não dizer quem é recebido por Rosângela da Silva, a Janja. O argumento aparece em uma resposta da Casa Civil de Lula a um pedido do CLO-BO sobre as visitas a Janja. "São informações que devem ser protegidas por revelarem aspectos da intimidade e vida privada das autoridades públicas e de seus familiares", informou a pasta.

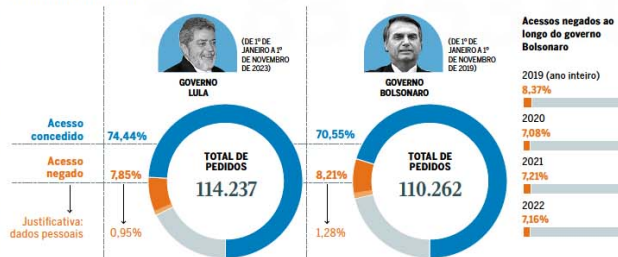
**TEMAS SENSÍVEIS**  
A lista de informações negadas pelo atual governo também inclui gastos com o helicóptero presidencial, com comida no Palácio da Alvorada e o acesso dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. Cofundador da organização Fiquem Sabendo, especializada em informações públicas, Bruno Morassutti avalia que, apesar do interesse da atual gestão em aumentar a transparência, a medida ainda esbarra em questões políticas. — Ainda existe uma sensibilidade política quando envolve questões mais sensíveis, como o acesso ao Palácio da Alvorada — afirma Morassutti. — A gente ainda não conseguiu superar entendimentos do governo passado? —  
**Bruno Morassutti**, cofundador da Fiquem Sabendo, sobre atuais práticas de acesso à informação



CRISTIANO MARIZ / 30-08-2023

### PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Índice de negativas sob Lula é semelhante ao dos anos de Bolsonaro como presidente



Com a caneta, Lula em cerimônia: após críticas a Bolsonaro na campanha, gestão do presidente adotou mesmos entendimentos para negar pedidos de LAI

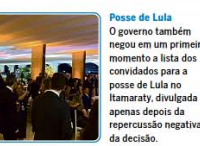
**Visitas à primeira-dama**  
Assim como a gestão Bolsonaro, a de Lula não revela o rol de visitantes das primeiras-damas no Palácio da Alvorada, alegando serem de cunho pessoal

**A SETE CHAVES**  
**Gastos**  
O governo atual negou informações sobre os gastos com o helicóptero presidencial e com comida no Palácio da Alvorada

**Filhos no Planalto**  
A gestão Lula não revela dados sobre o acesso dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. No governo Bolsonaro, essa informação foi posta em sigilo por cem anos.



**8 de janeiro**  
Em janeiro, a Presidência se recusou a divulgar imagens das câmeras de segurança do Planalto que mostravam a invasão golpista. As gravações foram disponibilizadas apenas após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.



**Posse de Lula**  
O governo também negou em um primeiro momento a lista dos convidados para a posse de Lula no Itamaraty, divulgada apenas depois da repercussão negativa da decisão.

Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação, da Controladoria-Geral da União (CGU)

EDITORA DE ARTE

informações solicitadas com base na LAI. Em janeiro, a Presidência se recusou a divulgar imagens das câmeras de segurança do Palácio do Planalto que mostravam a movimentação dos ataques do dia 8. As gravações foram disponibilizadas apenas após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O governo também negou em um primeiro momento a lista dos convidados para a posse de Lula no Itamaraty, divulgada apenas depois da repercussão negativa da decisão. Na campanha eleitoral, em debate com o ex-presidente, Lula afirmou que, caso fosse eleito, iria revelar porque o adversário "esconde tanta coisa". — Você pegou seu sigilo e vou botar o povo brasileiro para saber por que você esconde tanta coisa. Afinal de contas, se é bom, não precisa esconder. No início de seu terceiro mandato, Lula determinou a reavaliação pela Controladoria-Geral da União (CGU) dos sigilos impostos por Bolsonaro. No documento, o presidente afirma que as decisões "desrespeitaram o direito de acesso à informação, banalizaram o sigilo no Brasil e caracterizaram claro retrocesso à política de transparência pública até então implementada".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4